

350

ESTRUTURA SAZONAL DA MACROFAUNA BENTÔNICA DAS LAGOAS FLORES, NICOLA E JACARÉ, SISTEMA HIDROLÓGICO DO TAIM, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Juliana Dias Viana, Alan Panatta, Norma Luiza Wurdig (orient.) (UNISINOS).

O presente trabalho se insere no Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) Sistema Hidrológico de Taim – Sítio 7, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Sistema Hidrológico do Taim (SHT) faz parte de um continuum de áreas alagáveis, caracterizado por banhados e lagoas de água doce, situadas no sul da Planície Costeira, sendo que as lagoas Flores, Nicola e Jacaré são corpos d'água internos ao banhado do Taim. Macroinvertebrados apresentam importantes funções em ambientes aquáticos e consistem em importante ferramenta para programas de biomonitoramento de longa duração. Este estudo tem caráter sazonal e é seu objetivo caracterizar a macrofauna bentônica nas lagoas referidas, no ano de 2002. Para tanto, foi utilizado nas coletas um busca-fundo do tipo EKMAN (232, 26 cm² de área). A riqueza total foi de 10 táxons, sendo que a lagoa Jacaré foi a mais rica, com 9 táxons reconhecidos. Em relação aos grupos tróficos funcionais, houve predominância de coletores de depósito, como Oligochaeta e Amphipoda. As maiores densidades médias e freqüências relativas registradas foram em Hydrobiidae, com 761 ind/m² (40% da macrofauna total), na lagoa Jacaré (outono), e em Chironomidae, com 488 ind/m² (54% da macrofauna total), na lagoa Flores (verão). Quando é comparada a estrutura da macrofauna bentônica ao longo do tempo, observa-se uma maior similaridade entre as lagoas estudadas no inverno e na primavera, sendo que nas outras estações cada lagoa se comportou de forma distinta. As amostragens nessa lagoa revelam uma predominância de Insecta, principalmente de Chironomidae, o que corrobora com trabalhos realizados em áreas similares em outras regiões do estado.